

jogo do urso aposta - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo do urso aposta

Um caos! Que vergonha! Com menos de quatro meses para as eleições presidenciais americanas, a escolha é entre um vigarista, um idoso, um cheerleader e um charlatão.

Os eleitores merecem melhor. Ou talvez, ao aplaudir e recompensar o mau comportamento, eles realmente não o desejem. Amigos e aliados observam atônitos. Trolls online chineses e russos se riem de prazer com as interferências nas eleições. Não se preocupem, rapazes. Os EUA estão ocupados se atrapalhando.

O psicopata no topo do ticket republicano

A palavra, por definição, denota uma personalidade caracterizada por empatia e remorso prejudicados, narcisismo, charme superficial, manipulatividade, desonestidade e uma aparência externa de normalidade. Isso soa certo? Sim. exceto que está pior do que nunca. Aos 78 anos, sua condição crônica está se deteriorando rapidamente.

Santo, sentimental, autocompasivo, vingativo, ignorante – falando na convenção republicana, Donald Trump mostrou que não mudou nada. Agora, incrivelmente, este trapaceiro sujo, criminoso condenado e ditador potencial, este abusador sexual serial, cristão falso e racista secretamente, afirma ter o terreno moral mais alto. E tudo isso porque algum pobre diabo deu um tiro nele, elevando-o ao status de mártir.

A tentativa de assassinato na Pensilvânia foi o anúncio perfeito para o papel favorito de Trump de vítima-salvadora. Ele é perseguido. Ele sofre por você. Agora ele nasceu de novo. Trump comparou suas recentes tribulações na corte de Nova York a Jesus no deserto. E ele alegou que Deus o ajudou a esquivar da bala assassina. A apelação inepta anterior de Joe Biden para colocar "um alvo" nas costas de Trump acidentalmente fortaleceu a fábula.

Os discípulos de Trump levantaram os braços sinal de salvação. "O diabo veio à Pensilvânia com um rifle. Mas um leão americano se levantou e rugiu!" proclamou o senador lacaiu Tim Scott, desfigurando metáforas. A intervenção divina teria salvo Trump – para que ele salvasse a América.

O filho menos impressionante de Trump, Donald Jr, alega que a experiência perto da morte o alterou fundamentalmente. Balela. Os leões americanos não mudam suas manchas, como Scott poderia dizer.

Trump, sentindo vantagem eleitoral uma nova, máscara insincera de unificador nacional, explorará a noção cruelmente. Mas, se reeleito, todas as apostas estão fora. A vingança e o assentamento de contas serão priorizados como antes, juntamente com a agenda democracia-quebrando, Project 2025, de direita dura.

A doença de Trump e a doença de Biden

Trump está doente. Mas, infelizmente, também está doente, de maneiras diferentes, o outro principal candidato presidencial americano. Biden tem uma doença à qual aqueles que exercem grande poder frequentemente sucumbem: uma crença delirante sua própria indispensabilidade. Apenas ele pode derrotar Trump, ele insiste. É besteira, claro. Biden pode ser o único Democrata que *não* pode derrotá-lo. Relatos sugerem que o velho estagiário finalmente está reconhecendo

essa realidade.

Hibris, vaidade, orgulho e uma primeira-dama vivendo vida vicariamente: tudo isso influenciou a pertinácia de Biden se apegar. Agora ele tem Covid novamente. Dessas enfermidades, a velhice é a mais inesperada. Não há lutar contra o relógio. E politicamente, aos 81 anos, o jogo de Biden acabou. As últimas pesquisas sugerem que dois terços dos Democratas acham que ele deveria desistir. Aproximadamente 70% de todos os eleitores duvidam de sua capacidade mental para liderar por mais quatro anos. Tempo de sair, Joe.

Gaguejos históricos no galinheiro Democrata estão contidos à beira do colapso. Não há mecanismo de partido acordado para remover um incumbente, nem para substituí-lo.

Os ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton mantiveram suas cabeças baixas, murmurando fora do microfone. Eles nunca realmente gostaram de Biden. No entanto, ele se tornou um presidente melhor do que qualquer um deles. Eles secretamente esperam que ele se chocar e queimar? Como a idade e o orgulho, a inveja e o legado também envenenam o poço.

Quem está na fila?

A inadequação de Trump e Biden joga um foco mais nítido sobre seus substitutos. Então, quem está na fila? Kamala Harris, vice-presidente desde 2024, está na pole position do Democrata. Mas a familiaridade não se traduziu em popularidade. Sua classificação de favorabilidade média é de 15 pontos negativos. Embora ela teoricamente faça melhor do que Biden contra Trump em alguns estados do swing, sua reivindicação ao trono é pouco convincente.

Harris, de 59 anos, é criticada injustamente, talvez porque ela é a primeira vice-presidente do sexo feminino – uma liberal da Califórnia com raízes negras e asiático-americanas. Ela liderou questões como aborto, clima, educação e direitos de voto. Mas os oponentes a descrevem como uma líder de torcida da Casa Branca que falhou sua tarefa principal de repelir os ilegais na fronteira.

Ataques a Harris aumentaram notavelmente na convenção republicana – uma estratégia de golpe preventivo, hedando contra uma partida de Biden. Mas é incerto quem, entre mais de meia dúzia de candidatos democratas potenciais, receberá a chamada. Nomes como o governador da Califórnia, Gavin Newsom, a governadora do Michigan, Gretchen Whitmer, e o ex-secretário de transporte Pete Buttigieg são jogados como ingressos de corrida de cavalos. Se a chamada chegar, Harris terá que endurecer e se tornar mais esperto rápido – ou correr o risco de ser empurrado de lado.

O mesmo destino pode aguardar Trump um dia

Intrigantemente, o mesmo destino pode atingir Trump um dia, dada sua escolha inesperadamente dura, do senador nacionalista branco populista JD Vance como companheiro de chapa. Apesar de seu background privilegiado e riqueza, Trump se retrata, contra todas as evidências, como um campeão do homem comum. Vance, contraste, é provavelmente o autêntico, vermes e tudo – um retrocesso de colina autodenominado com um chip no ombro do tamanho de Ohio.

Vance, de 39 anos, é o membro menos conhecido do quadrumvirato eleitoral de 2024. Um oportunista descarado, sua lealdade declarada e exagerada a Trump, a quem ele uma vez comparou a Hitler, parece fabricada e expediente. Ele já se está retratando como o herdeiro aparente do Maga. Por quanto tempo ele usurpará o trono? Ninguém sabe o que ele realmente acredita, exceto talvez sua esposa, Usha, a mente por trás do drone.

As visões extremistas, intolerantes de Vance sobre aborto, imigração, isolacionismo e protecionismo, além de seu discurso inflamatório, divisivo, exemplificam a autodestrutiva eleição americana de 2024. A escolha vai do doente e perigoso ao cruamente rabugento ou banal. A democracia é melhor do que isso. Quatro meses restam para resgatar a América – ou terminar lágrimas.

Ariarne Titmus rompe récord mundial de 200m libre en duelo contra compatriota Mollie O'Callaghan

Ariarne Titmus considera que batir el récord mundial de los 200m libre es un bono adicional de su incomparable batalla en la pileta con su compatriota Mollie O'Callaghan. Titmus le arrebató el récord a O'Callaghan en una emocionante batalla el miércoles por la noche en las pruebas de selección olímpica de natación de Australia en Brisbane.

La nadadora de 23 años cronometró 1:52.23, superando la marca de O'Callaghan de 1:52.85 establecida en el campeonato mundial del año pasado. O'Callaghan también mejoró su propia marca, terminando en 1:52.48 - el segundo tiempo más rápido en la historia.

Titmus ahora posee los récords mundiales de los 200m y 400m libre y es la campeona olímpica reinante en ambos eventos.

"Honestamente, el récord mundial es un bono", dijo. "Estoy feliz de finalmente armar una natación de la que sé que soy capaz y es emocionante hacerlo en mi ciudad natal, frente a una multitud de mi ciudad natal".

Titmus dijo que no utilizó el logro de O'Callaghan en los campeonatos mundiales de Japón el año pasado como motivación, a pesar de que ambas nadadoras son entrenadas por Dean Boxall.

"Realmente no vemos lo que cada una está haciendo en el entrenamiento, somos muy separadas - ella entrena para los eventos de sprint, entreno para las distancias medias", dijo Titmus. "Mirando un récord mundial, no miro quién lo tiene. Miro el tiempo.

"Honestamente, eso no estuvo realmente en mi radar antes de esto. Solo quería armar una gran natación y tengo la oportunidad de hacerlo de nuevo en París".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo do urso aposta

Palavras-chave: **jogo do urso aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-25